RESUMO DO MÊS DE JANEIRO

COMENTÁRIO GERAL

Taxa de juro da dívida a 10 anos			
Emitente	*Yield to Maturity* (%)		
	30/jan	31/dez	28/nov
Portugal	3,20%	3,15%	3,01%
Itália	3,46%	3,55%	3,40%
Espanha	3,21%	3,29%	3,16%
Alemanha	2,84%	2,86%	2,69%
EUA	4,24%	4,17%	4,02%
RU	4,52%	4,48%	4,44%

Fonte: Bloomberg

Taxa de Referência			
Banco Central	Atual	Final 2026 (est.)	Final 2027 (est.)
BCE	2,00%	1,94%	1,97%
FED	3,75%	3,11%	3,13%
BoE	3,75%	3,34%	3,54%
BoJ	0,75%	1,24%	1,28%

Fonte: Bloomberg
Nota: Estimativas derivadas das taxas de juro implícitas pelo mercado. Atualizado às 10:30 do dia 06/02/2026.

Próximas Reuniões Monetárias			
Data	BCE	FED	BoE
2026			
Fevereiro	5	-	5
Março	19	18	19
Abril	30	29	30

Nota: Mês e dias das reuniões;



Bancos Centrais

Banco Central Europeu: em janeiro, apesar de não ter sido realizada nenhuma reunião do BCE, ocorreu a nomeação de Boris Vujcic, Governador do banco da Croácia, para Vice-Presidente do Conselho do Banco, substituindo Luis de Guindos. Além disso, percurso da política monetária foi comentado por diversos membros do conselho de governadores. Luis de Guindos, vice-presidente do BCE, considerou o atual nível de taxas de juro apropriado, na sequência de dados económicos de acordo com as projeções do banco. A Presidente do BCE, Christine Lagarde, alertou para o aumento da incerteza derivado de um novo escalar de anúncios de tarifas por parte da administração de Donald Trump. No que concerne a recente apreciação do euro, o membro do conselho, Francois Villeroy, destacou o possível impacto desta movimentação na inflação na zona euro.

Reserva Federal: na reunião de janeiro, a Reserva Federal manteve as taxas de juro diretoras inalteradas no intervalo de 3,75 – 3,5%, com Jerome Powell a afirmar que "as perspetivas para a atividade económica melhoraram desde a última reunião e isso deverá ter impacto na procura de trabalho e no emprego ao longo do tempo", sugerindo que os 3 cortes de juros realizados no último trimestre do ano passado são mais do que adequado para o nível de atividade económica atual. Jerome Powell adotou um discurso com tom mais *hawkish* enumerando a estabilização verificada no mercado laboral, a resiliência do consumidor e o desacelerar da inflação. A decisão foi apoiada por 10 votos contra 2, com Stephen Miran e Christopher Waller a advogarem uma descida de 25 pontos base. No final do mês, Kevin Warsh, antigo membro da FED, durante o período de 2006 a 2011, foi escolhido por Donald Trump para suceder Jerome Powell na presidência da FED a partir de 15 de maio.

Banco do Japão: em janeiro, o Banco do Japão deixou a taxa de referência inalterada nos 0,75%, o nível mais elevado dos últimos 30 anos, numa votação 8-1, justificando a decisão com a necessidade de avaliar o impacto da subida de juros do mês anterior e com a possibilidade de eleições antecipadas influenciarem plano de gastos do país. O governador do BoJ, Kazuo Ueda, destacou o risco da fraqueza no iene poder afetar as expetativas de inflação através de preços das importações mais elevados. Em relação a futuros aumentos nos juros, o governador adotou uma postura mais flexível, mencionando a necessidade de aferir os efeitos dos aumentos, realizados no último ano, na economia. Em termos de previsões económicas, BoJ espera inflação mais elevada para os anos fiscais de 2025, 2026 e 2027, sendo agora esperada inflação de 3% para 2025, 2,2% para 2026 e 2,1% para 2027. As estimativas de crescimento da economia real também foram revistas em alta, para 0,9% em 2025 e 1% em 2026.

Nota: As cotações apresentadas neste documento foram atualizadas na Bloomberg às 10:30 do dia 04/02/2026.

GLOSSÁRIO DE TERMOS FINANCEIROS

***Yield-to-maturity*:** Retorno total a obter numa obrigação detida até à sua maturidade;

***Yield Curve*:** Relação entre o retorno obtido (*yield*) nas obrigações e a respetiva maturidade;

***Spread* de crédito:** Diferença na *yield* entre obrigações corporativas e obrigações do tesouro com a mesma maturidade

Taxa de Juro de referência: Taxa de juro de curto prazo determinada pelo banco central. As taxas de juro de referência impactam diversas taxas de juro praticadas no mercado monetário;

Breakevens: Os *Breakevens* são calculados como a diferença entre a *yield* nominal e a *yield* das obrigações indexadas à inflação do mesmo emitente e espelham a expectativa do mercado para a taxa de inflação média durante um determinado período;

Mercado primário: Mercado onde a obrigação é vendida pela primeira vez por parte do emitente de modo a angariar capital;

Mercado secundário: Títulos que já foram vendidos em mercado primário podem ser transacionados numa data futura;

Taxa de juro neutral: Taxa de juro não observável que não estimula nem contrai a atividade económica;

Taxa de juro real: corresponde à taxa nominal descontando a expectativa de inflação;

Investment Grade: Empresas/países com um *rating* de crédito de baixo risco, ou seja, igual ou superior a 'BBB-' e 'Baa3' pela S&P e a Moody's, respetivamente;

High Yield: Empresa/países com um *rating* de crédito de alto risco, ou seja, igual ou inferior a 'BB+' e 'Ba1' pela S&P e a Moody's, respetivamente;

Treasuries: dívida soberana norte-americana;

Pontos base (p.b.): Um ponto base corresponde a 0,01 pontos percentuais;

***Dot-Plot*:** Gráfico apresentado pela Fed para sinalizar a projeção dos governadores para a evolução da taxa de juro de referência;

***Hawkish (Agressivo) / Dovish (Acomodatício)*:** Termos utilizados para descrever a postura dos bancos centrais. Um banco central *hawkish* tende a estar mais focado no controlo da inflação, enquanto um banco central *dovish* está mais focado em promover o crescimento económico e a criação de emprego;

***Terminal rate*:** taxa de juro-alvo que o respetivo banco central pretende atingir;

Obrigações Soberanas e Corporativas

O mês de janeiro ficou marcado por decisões ao nível das políticas dos bancos centrais, aumento das tensões geopolíticas e dados económicos positivos que moldaram os movimentos das taxas de rendimento e o desempenho do crédito. No plano geopolítico, as tensões intensificaram-se com uma operação militar dos EUA na Venezuela e tentativas de negociação para a aquisição da Gronelândia, acompanhadas de ameaças de novas tarifas a países europeus opositores. Apesar de um acordo ter atenuado estas preocupações, reforçando a presença no território, as tensões entre os EUA e o Irão agravaram-se, aumentando a aversão ao risco global. Paralelamente, a independência da Reserva Federal foi colocada em causa após o Departamento de Justiça iniciar uma investigação sobre a instituição.

Assim, as yields aumentaram na zona mais curta da curva nos EUA e diminuíram na zona mais curta da curva na Europa. Os spreads de crédito de *Investment Grade* comprimiram 0,6 pontos base nos EUA e na europa expandiram 0,7 pontos base. Os *spreads* de crédito de *High Yield* expandiram 3 pontos base na europa e comprimiram 30 pontos base nos EUA.

Nos EUA, o foco centrou-se na reunião da FED, na qual as taxas juro de referência foram mantidas nos mesmos níveis da última reunião. As taxas de rendimento das obrigações do tesouro aumentaram após a decisão, o que indica que o mercado inicialmente interpretou a decisão como *hawkish*, mas após o discurso de Jerome Powell na conferencia de imprensa onde mostrou uma abordagem mais flexível, as taxas de rendimento reverteram as subidas, ficando inalteradas no dia. Outro destaque foi nomeação de Kevin Warsh para presidente da FED que foi interpretada pelo mercado como *dovish*, como reação a taxa de rendimento da obrigação do tesouro dos EUA a 10 anos diminuiu 4 pontos base.

A curva de rendimentos nos EUA acentuou a sua inclinação positiva, com as yields das maturidades mais curtas a recuarem face ao mês anterior e as yields das maturidades mais longas a manterem-se mais estáveis. Esta movimentação nas maturidades mais curtas indica a alteração da expetativa de mercado, após a nomeação de Kevin Warsh para a presidência da FED. O mercado agora antecipa um ciclo mais duradouro de cortes nas taxas de juro para 2026 do que era previsto no mês anterior. Por outro lado, as movimentações das yields das maturidades mais longas indicam uma diminuição das preocupações ao nível da sustentabilidade fiscal, o que foi vindo a ser incorporado nos meses anteriores.

A inflação estabilizou em dezembro com um aumento de 2,7% YoY, já a leitura core registou um aumento abaixo do esperado de 2,6% YoY. Apesar deste abrandamento, a movimentação nos breakevens verificada durante o mês mostra um ligeiro aumento da expectativa do mercado de uma inflação mais persistente a longo prazo. No mercado laboral norte-americano, os nonfarm payrolls relativos a dezembro estabilizaram em níveis ainda relativamente baixos com a economia norte-americana a adicionar postos de trabalho abaixo do esperado. No entanto, a taxa de desemprego diminuiu para 4,4%.

Na Zona Euro, a curva de rendimentos aumentou a sua inclinação positiva, com a zona mais longa da curva a manter-se mais estável e a zona mais curta a verificar uma diminuição. A resiliência observada nos títulos de dívida soberana de longo prazo mostra a maior clareza que o mercado tem sobre a política fiscal expansionista apresentada pelas maiores economias europeias direcionada à defesa e infraestrutura. A movimentação nos títulos de dívida soberana com maturidades mais curtas, reflete sobretudo um ajuste nas expetativas para um nível mais baixo nas taxas de juro do BCE, devido principalmente às pressões desinflacionistas sentidas na região.

Nota: As cotações apresentadas neste documento foram atualizadas na Bloomberg às 10:30 do dia 04/02/2026.

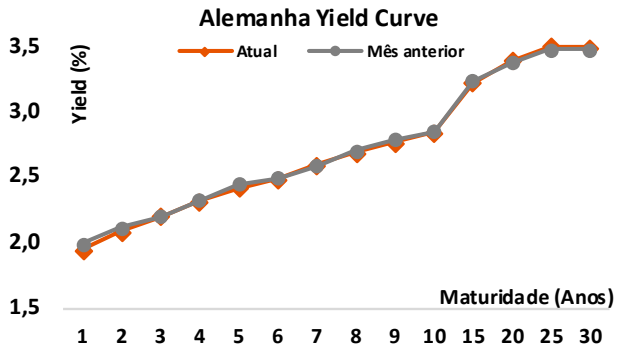
A recente apreciação registada durante o mês no Euro, levantou a atenção de alguns membros do BCE, devido ao seu potencial impacto desinflacionista na economia da região. Em termos de dados económicos, a inflação abrandou em dezembro verificando um aumento de 2% YoY, situando-se dentro do objetivo do BCE. Esta pressão desinflacionista foi sentida também no índice de preços no produtor de novembro que decresceu 1,8% YoY. A atividade manufatureira continuou a enfraquecer e em contração indicado pelos dados do PMI, por outro lado a atividade dos serviços continuou em expansão, o que colocou a leitura compósita em território expansionista. No 4ºT de 2025, a economia da região cresceu 1,2% YoY, enfraquecendo ligeiramente face ao 3ºT. O mercado laboral manteve-se estável com a taxa de desemprego a diminuir em dezembro para 6,2%.

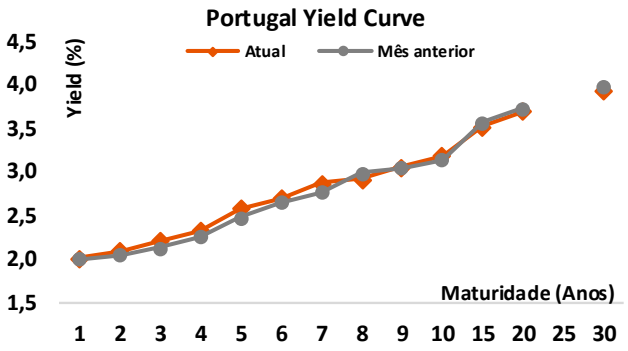
Considerações

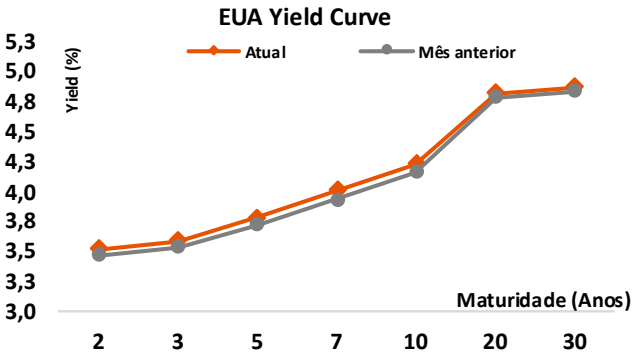
O preço da obrigação varia inversamente com a variação nas taxas de juro, e nas obrigações de maior maturidade a sensibilidade do preço a alterações na taxa de juro é mais acentuada. No entanto, **se o investidor estiver confiante em relação à capacidade de o emitente repagar a dívida, a variação no preço da obrigação não afetará o retorno do investidor se mantiver a obrigação até à maturidade**. Os retornos são contratuais, i.e., o emitente recebe o dinheiro do credor prometendo um juro e o capital emprestado. Neste sentido, o retorno não advém do mercado, mas sim do emitente. Ou seja, taxas de juro superiores apresentam uma oportunidade para o investidor de rendimento fixo reinvestir os cupões obtidos a taxas de juro mais atrativa.

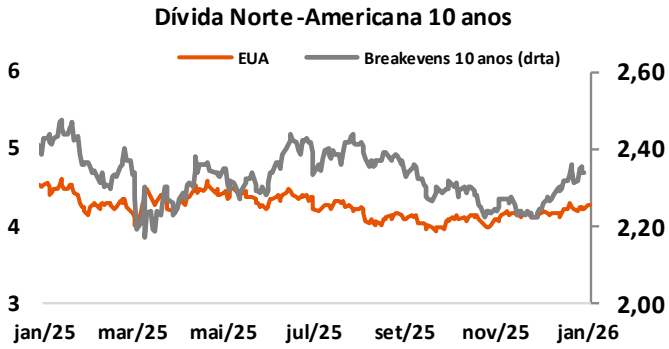
Subscrição: Para continuar a receber este conteúdo mensal, por favor subscreva o mesmo no seguinte link: https://www.big.pt/InformacaoMercados/AnalisesBig/Subscricoes

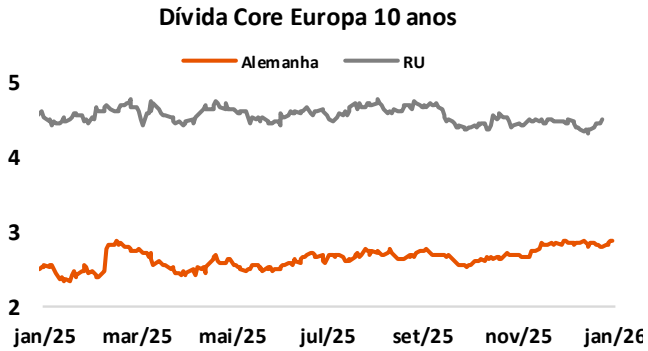
OVERVIEW DO MERCADO OBRIGACIONISTA

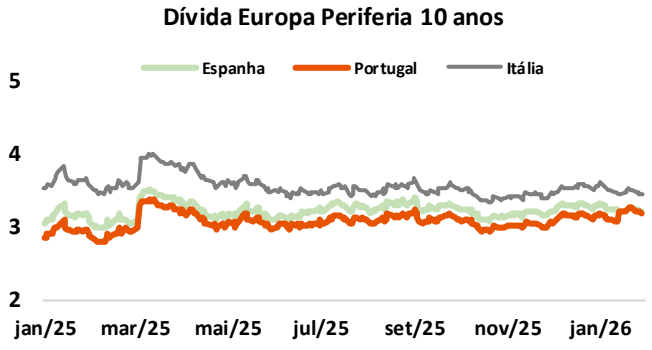






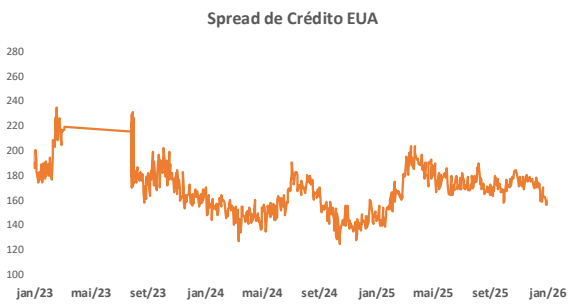






Spreads de Crédito

Emissor	Spread	Variação (pb) 1 M	YTD
Corporate Investment Grade USD	49	-,6	-,6
Corporate High Yield USD	296	-20,3	-20,3
Mercados Emergentes USD	128	+3,2	+3,2
Corporate Investment Grade EUR	51	+,7	+,7
Corporate High Yield EUR	247	+3	+3



Nota: As cotações apresentadas neste documento foram atualizadas na Bloomberg às 10:30 do dia 04/02/2026.

Nota: Diferença na taxa de juro entre as obrigações corporativas com maturidades a 10 anos com rating *Investment Grade* e as obrigações do tesouro norte americano com a mesma maturidade

TABELAS DE OBRIGAÇÕES DISPONÍVEIS NO SITE DO BIG

Corporativas (EUR)

ISIN	Nome	Ticker	YTM (%)	Preço (EUR)	Rating	QTD Minima (EUR)	Tipo Cupão	Cupão (%)	Mifid Complex	País
XS1824424706	PETROLEOS MEXICANOS	PEMEX 4 3/4 02/26/29	4,44	100,86	HY	100 000	Fixo	4,75	N	México
PTMEN2OM0007	MOTA ENGIL SGPS SA	EGLPL 4 1/2 05/23/30	4,42	100,41	-	500	Fixo	4,50	N	Portugal
FR001400WJR8	VALEO SE	FRFP 5 1/8 05/20/31	4,19	104,19	HY	100 000	Fixo	5,13	S	França
PTEDP5OM0008	EDP SA	EDPPL 4 1/2 05/27/55	4,03	102,51	HY	100 000	Variável	4,50	S	Portugal
FR0010014845	PSA TRESORERIE GIE	PEUGOT 6 09/19/33	3,96	113,25	IG	1 000	Fixo	6,00	N	França
PTGNVAOM0000	GREENVOLT ENERGIAS	GVOLT 4 11/10/28	3,92	100,29	-	10 000	Step	4,00	S	Portugal
XS3071337847	SACYR SA	SCYRSM 4 3/4 05/29/30	3,88	103,23	-	100 000	Fixo	4,75	S	Espanha
DE000A4DFLQ6	SCHAEFFLER AG	SHAEFF 5 3/8 04/01/31	3,84	106,82	HY	100 000	Fixo	5,38	S	Alemanha
XS3023963534	FORVIA SE	EOFP 5 5/8 06/15/30	3,80	105,17	HY	100 000	Fixo	5,63	S	França
DE000A3829J7	VONOVIA SE	ANNGR 4 1/4 04/10/34	3,77	103,27	IG	100 000	Fixo	4,25	S	Alemanha
XS3106109849	TOTALENERGIES CAP INTL	TTEFP 3.647 07/01/35	3,66	99,90	IG	100 000	Fixo	3,65	S	França
XS3090081897	STELLANTIS NV	STLA 3 7/8 06/06/31	3,63	101,14	IG	100 000	Fixo	3,88	S	Estados Unidos
XS3036647777	FRESENIUS MEDICAL CARE A	FMEGR 3 3/4 04/08/32	3,45	101,62	IG	1 000	Fixo	3,75	S	Alemanha
XS3099830419	VOLKSWAGEN BANK GMBH	VW 3 1/2 06/19/31	3,44	100,27	IG	100 000	Fixo	3,50	N	Alemanha
XS2948768556	DEUTSCHE TELEKOM AG	DT 3 1/4 06/04/35	3,38	98,92	IG	1 000	Fixo	3,25	S	Alemanha
FR0014010IP4	VEOLIA ENVIRONNEMENT SA	VIEFP 3.324 06/17/32	3,37	99,73	IG	100 000	Fixo	3,32	S	França
XS2978594989	E.ON SE	EOANGR 3 1/2 04/16/33	3,35	100,92	IG	1 000	Fixo	3,50	S	Alemanha
FR001400XRB3	PERNOD RICARD SA	RIFP 3 1/4 03/03/32	3,30	99,73	IG	100 000	Fixo	3,25	S	França
XS3171675393	EDP SERVICIOS FIN ESP SA	EDPPL 3 1/8 12/03/31	3,25	99,35	IG	100 000	Fixo	3,13	S	Portugal
XS3073629290	NATURGY FINANCE IBERIA S	NTGYSM 3 3/8 05/21/31	3,25	100,59	IG	100 000	Fixo	3,38	S	Espanha
FR001400D8K2	VINCI SA	DGFP 3 3/8 10/17/32	3,21	100,98	IG	100 000	Fixo	3,38	S	França
XS2771494940	REN FINANCE BV	RENEPL 3 1/2 02/27/32	3,20	101,57	IG	100 000	Fixo	3,50	S	Portugal
XS2978779176	EDP SERVICIOS FIN ESP SA	EDPPL 3 1/2 07/21/31	3,19	101,65	IG	100 000	Fixo	3,50	S	Portugal
XS2517103334	CIE DE SAINT-GOBAIN SA	SGOFP 2 5/8 08/10/32	3,16	96,84	IG	100 000	Fixo	2,63	S	França
FR0014014B5	ORANGE SA	ORAFP 3 1/8 11/13/31	3,16	99,79	IG	100 000	Fixo	3,13	S	França
XS2743711298	RWE AG	RWE 3 5/8 01/10/32	3,13	102,59	IG	1 000	Fixo	3,63	S	Alemanha
FR001400CND2	AIR LIQUIDE FINANCE	AIFP 2 7/8 09/16/32	3,11	98,58	IG	100 000	Fixo	2,88	S	França
XS3128477521	TERNA RETE ELETTRICA	TRNIM 3 07/22/31	3,09	99,52	IG	100 000	Fixo	3,00	S	Itália
XS3008889092	ENEL FINANCE INTL NV	ENELIM 3 02/24/31	3,09	99,59	IG	100 000	Fixo	3,00	S	Itália
FR001400OJB9	ENGIE SA	ENGIFP 3 5/8 03/06/31	3,06	102,53	IG	100 000	Fixo	3,63	S	França
XS3086253039	NATIONAL GRID NA INC	NGGLN 3.15 06/03/30	3,04	100,40	IG	100 000	Fixo	3,15	S	Estados Unidos
FR001400L263	THALES SA	HOFP 4 1/4 10/18/31	3,04	106,04	-	100 000	Fixo	4,25	S	França

Soberanas (EUR)

ISIN	Nome	Ticker	YTM (%)	Preço (EUR)	Rating	QTD Minima (EUR)	Tipo Cupão	Coupão (%)	Mifid Complex	País
XS3021378032	ROMANIA	ROMANI 5 7/8 07/11/32	5,05	104,52	IG	1 000	Fixo	5,88	N	Roménia
XS3239889788	REPUBLIC OF COLOMBIA	COLOM 4 1/2 11/26/30	4,81	98,77	HY	100 000	Fixo	4,50	S	Colômbia
XS2971936948	HUNGARY	REPHUN 4 1/2 06/16/34	4,33	101,22	IG	1 000	Fixo	4,50	N	Hungria
XS2991917530	UNITED MEXICAN STATES	MEX 4 5/8 05/04/33	4,27	102,23	IG	100 000	Fixo	4,63	S	México
EU000A3K4EY2	EUROPEAN UNION	EU 3 3/8 10/05/54	3,98	89,80	IG	1	Fixo	3,38	N	-
PTOTE3OE0025	OBRIGACOES DO TESOURO	PGB 3 5/8 06/12/54	3,92	94,98	NR	0	Fixo	3,63	N	Portugal
SK4000028304	SLOVAKIA GOVERNMENT BOND	SLOVGB 3 5/8 11/04/37	3,72	99,19	IG	1	Fixo	3,63	N	Eslováquia
XS2314020806	REPUBLIC OF PERU	PERU 1 1/4 03/11/33	3,71	84,86	IG	100 000	Fixo	1,25	S	Peru
XS3107229281	REPUBLIC OF CHILE	CHILE 3.8 07/01/35	3,71	100,76	IG	1 000	Fixo	3,80	S	Chile
XS2997390153	CROATIA	CROATI 3 1/4 02/11/37	3,57	97,17	IG	100 000	Fixo	3,25	N	Croácia
PTOTE4OE0008	OBRIGACOES DO TESOURO	PGB 3 3/8 06/15/40	3,52	98,41	NR	0	Fixo	3,38	N	Portugal
EU000A3LZ0X9	EUROPEAN UNION	EU 3 3/8 10/04/39	3,50	98,77	IG	1	Fixo	3,38	N	-
XS2975276143	REPUBLIC OF POLAND	POLAND 3 5/8 01/16/35	3,46	101,34	IG	1 000	Fixo	3,63	N	Polónia
FR001400QMF9	FRANCE (GOVT OF)	FRTR 3 11/25/34	3,37	97,24	NR	1	Fixo	3,00	N	França
PTOTEDOE0010	OBRIGACOES DO TESOURO	PGB 3 1/4 06/13/36	3,20	100,53	-	0	Fixo	3,25	N	Portugal
EU000A4D8KD2	EUROPEAN UNION	EU 3 3/8 12/12/35	3,13	102,15	IG	1	Fixo	3,38	N	-
PTOTEAOE0005	OBRIGACOES DO TESOURO	PGB 3 06/15/35	3,08	99,48	NR	0	Fixo	3,00	N	Portugal
FR0129287340	FRENCH DISCOUNT T-BILL	BTF 0 12/30/26	2,08	98,12	-	1	Zero	0,00	N	França
PTOTVNOE0009	OBRIGACOES DO TESOURO	PGB Float 07/18/31	2,08	101,62	NR	1 000	Variável	2,32	N	Portugal
PTPBTCGE0070	BILHETES DO TESOURO	PORTB 0 11/20/26	2,02	98,39	-	1	Zero	0,00	N	Portugal
DE000BU0E360	GERMAN TREASURY BILL	BUBILL 0 01/13/27	1,99	98,13	-	0	Zero	0,00	N	Alemanha

Financeiras (EUR)

ISIN	Nome	Ticker	YTM (%)	Preço (USD)	Rating	QTD Minima (USD)	Tipo Cupão	Cupão (%)	Mifid Complex	País
PTFIDAOM0000	FIDELIDADE SEGUROS PT	FIDELI 7 3/4 PERP	4,41	110,54	-	200 000	Variável	7,75	S	Portugal
PTTRVDOM0008	GAMALIFE CIA DE SEG	GAMALF 5 1/4 10/09/35	4,36	103,75	-	100 000	Variável	5,25	S	Portugal
PTBCPMOM0051	BANCO COMERC PORTUGUES	BCPPL 4 3/4 03/20/37	3,82	104,98	IG	100 000	Variável	4,75	S	Portugal
FR001400ZZB1	CREDIT AGRICOLE SA	ACAFP 3 3/4 05/27/35	3,77	100,03	IG	100 000	Fixo	3,75	S	França
IT0005654584	UNICREDIT SPA	UCGIM 3.725 06/10/35	3,67	100,60	IG	100 000	Fixo	3,73	S	Itália
XS3103589670	CAIXABANK SA	CABKSM 3 3/8 06/26/35	3,51	99,08	IG	100 000	Fixo	3,38	S	Espanha
PTNOBNOM0009	NOVO BANCO SA	NOVBNC 3 3/8 01/22/31	3,14	100,88	IG	100 000	Variável	3,38	S	Portugal
PTCGDFOM0034	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	CXGD 3 10/07/31	3,12	99,48	IG	100 000	Variável	3,00	S	Portugal
PTCCCOOM0004	CRL CREDITO AGRICOLA MUT	CRLPL 3 5/8 01/29/30	3,10	101,71	-	100 000	Variável	3,63	S	Portugal

Fonte: Bloomberg

Nota: As tabelas acima contêm dados provenientes de fontes externas adaptados pelo BiG – os valores apresentados são indicativos e podem alterar consoante variações de mercado.

DISCLAIMER

O Banco de Investimento Global, S.A. é uma instituição registada e regulada pelo Banco de Portugal e pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários. Este documento foi preparado exclusivamente para fins informativos, baseando-se em informações disponíveis para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. O BiG não assume qualquer responsabilidade pela correção integral da informação disponibilizada, nem deve entender-se nada do aqui é constante como indicador de que quaisquer resultados serão alcançados. Chama-se particularmente a atenção para o facto de que os resultados previstos são susceptíveis de alteração em função de modificações que se venham a verificar nos pressupostos que serviram de base à informação agora disponibilizada. Adverte-se igualmente que o preço de quaisquer valores pode ser alterado sem qualquer aviso prévio. Alterações nas taxas de câmbio de investimentos não denominados na moeda local do investidor poderão gerar um efeito adverso no seu valor, preço ou rendimento. Este documento não foi preparado com nenhum objetivo específico de investimento. Na sua elaboração, não foram consideradas necessidades específicas de nenhuma pessoa ou entidade. O BiG poderá disponibilizar informação adicional, caso tal lhe seja expressamente solicitado. Este documento não consubstancia uma proposta de venda, nem uma solicitação de compra para a subscrição de quaisquer valores mobiliários. Este documento é puramente de caráter informativo e visa apenas acrescentar valor nas decisões de investimento dos receptores desta informação.



BiG Intel

Diogo Perneta | Marcelo Silva

Este documento foi preparado exclusivamente para fins informativos, baseando-se em informações disponíveis para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. O BiG não assume qualquer responsabilidade pela correção integral da informação disponibilizada, nem deve entender-se nada do aqui é constante como indicador de que quaisquer resultados serão alcançados. Chama-se particularmente a atenção para o facto de que os resultados previstos são susceptíveis de alteração em função de modificações que se venham a verificar nos pressupostos que serviram de base à informação agora disponibilizada. Adverte-se igualmente que o comportamento anterior de qualquer valor mobiliário não é indicativo de manutenção de comportamento idêntico no futuro, bem como que o preço de quaisquer valores pode ser alterado sem qualquer aviso prévio. Alterações nas taxas de câmbio de investimentos não denominados na moeda local do investidor poderão gerar um efeito adverso no seu valor, preço ou rendimento. Este documento não foi preparado com nenhum objetivo específico de investimento. Na sua elaboração, não foram consideradas necessidades específicas de nenhuma pessoa ou entidade. O BiG poderá disponibilizar informação adicional, caso tal lhe seja expressamente solicitado. Este documento não consubstancia uma proposta de venda, nem uma solicitação de compra para a subscrição de quaisquer valores mobiliários.